

USO INDISCRIMINADO DE AGONISTAS GLP-1 PARA EMAGRECIMENTO: EFEITOS ADVERSOS E AUSÊNCIA DE REGULAÇÃO DA VENDA DIGITAL

Carmelinda Albuquerque Mendonça¹; Gabriel de Oliveira Silva²; André Lopes dos Santos³; Giovana Almeida Borba⁴; Maria Alice Santos Melo⁵; Maria Paula de Novaes Meneses Mendonça⁶; Nilton Campos Couto Neto⁷; João Pedro Lima Gusmão⁸; Giulyan Jann Cabral Idelfonso⁹; Sofia Vitória Cordeiro Marques¹⁰

carmelindamendonca@aesga.edu.br

Introdução: Nos últimos anos, tem aumentado o uso das chamadas "canetas emagrecedoras", como semaglutida, liraglutida e tirzepatida, muitas vezes sem qualquer orientação ou prescrição médica. Este cenário passou a despertar preocupação entre profissionais da área da saúde. O que mais chama atenção não é apenas o acesso facilitado por plataformas digitais sem exigência de receita, mas os casos de efeitos adversos graves que têm sido relatados em decorrência desse uso sem critério. Trata-se de medicamentos que possuem indicações clínicas bem definidas e não devem ser utilizados como suplementos ou produtos de livre consumo. **Objetivo:** Discutir os riscos do uso de agonistas do receptor GLP-1 sem supervisão profissional, com destaque para os efeitos adversos mais frequentes e a ausência de regulação efetiva da venda desses produtos em ambiente digital. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura a partir de buscas nas bases PubMed e SciELO, considerando publicações entre 2021 a 2025, utilizando os descritores semaglutida, GLP-1, automedicação, eventos adversos e obesidade. Foram considerados ensaios clínicos, estudos observacionais, metanálises e documentos de agências regulatórias. **Resultados e Discussão:** A literatura revisada aponta que o uso desses medicamentos sem orientação médica e nutricional costuma estar associado a efeitos adversos gastrointestinais frequentes, como náuseas, vômitos e diarreia, muitas vezes decorrentes do início do medicamento em doses inadequadas. Um aspecto frequentemente discutido nos estudos é o que ocorre após a interrupção do tratamento: sem acompanhamento nutricional, observa-se recuperação rápida do peso com perda desproporcional de massa muscular, o que pode deixar o paciente em condição metabólica pior do que antes do tratamento. Além disso, a falta de fiscalização sobre a venda online facilita o acesso a produtos sem garantia de procedência. Quando usados corretamente, a eficácia desses medicamentos pode ser realmente comprovada. O problema está no uso sem indicação e sem suporte. **Conclusão:** Sem indicação e acompanhamento médico e nutricional adequados, o uso desses medicamentos pode se tornar um risco real. É urgente regulamentar a venda e ampliar as ações de promoção em saúde sobre os limites da automedicação, garantindo que quem realmente precisa tenha acesso seguro e eficaz.

Palavras-chave: Agonistas GLP-1; Automedicação; Segurança do paciente.

Área Temática: Temas livres em Medicina.